

Deputado solicita contenção em 20% de área diversificada para acessar Pronaf

Em audiência com o secretário Especial de Agricultura Familiar, José Ricardo Roseno, no dia 12 de abril, o deputado federal Heitor Schuch (PSB/RS), apresentou as propostas da Afubra para o Plano Agrícola e Pecuário 2017, além de pleitear a manutenção do atual índice de 20% de receita bruta gerada com outras atividades agropecuárias, que não o fumo, para acessar acesso ao Pronaf, o que poderá resultar na alteração da Resolução 4.513/2016 do Banco Central.

Em 2016, após pressão de representantes do setor produtivo, o Conselho Monetário Nacional modificou a resolução nº 4.483 que instituiu o mínimo de 30% como requisito básico para a contratação de financiamentos, e aumento progressivo com outras culturas até alcançar o índice de 50% em 2020/21.

“Na safra anterior conseguiu-se reverter a determinação, mas agora o assunto volta à tona”, explica Schuch.

A proposta da Afubra, defendida por Schuch também pede a correção do Manual do Crédito Rural que proíbe o financiamento por meio do Pronaf para construção, reforma e manutenção de estufas de uso misto, que, além de produtos como milho, feijão e amendoim, são usadas também na cura e secagem do tabaco.

“Se a intenção é fomentar a diversificação, estas normativas contrariam o objetivo. O governo precisa entender que os fumicultores mantêm na propriedade atividades produtivas de subsistência e também para a venda, no caso leite, suínos e aves”, defende.

“Grande parte da renda do produtor ainda é o tabaco”. Heitor Schuch, deputado federal (PSB/RS)

Fonte: